



Percepção sobre a Coleta Seletiva em duas Praças na Região Metropolitana de Belém

Jéssica Corrêa Gonçalves¹, Glenda Coutinho Mendonça², Marília Figueiredo Rabelo³

¹Graduanda em Engenharia sanitária e ambiental. UFPA/Belém (jessicacorrea939@gmail.com)

²Graduanda em Engenharia Agrônômica. UFRA/Belém(glenda_coutinho@yahoo.com.br)

³Graduanda em Engenharia sanitária e ambiental. UFPA/Belém (mariliarabelo3@gmail.com)

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos frequentadores sobre a coleta seletiva nas Praça Batista Campos e da Praça da República. O trabalho foi desenvolvido em 02 etapas, a saber: *Etapa 1*, corresponde a visita *in loco*, no qual foi feito o levantamento de informações das necessidades das praças, onde foi identificado a sua principal problemática, os resíduos sólidos descartados nos locais impróprios, assim elaborou o diagnóstico da situação atual das praças, *Etapa 2*, esta etapa correspondeu a aplicação de um questionário semiestruturado com 6 perguntas referente a coleta seletiva, resíduos sólidos e educação ambiental, que foi aplicado para 20 frequentadores das duas Praças estudadas. A partir dos resultados obtidos referente a pergunta “Você acha a coleta seletiva importante e vantajosa para a Praça?”, foi possível constatar que 67% (Praça Batista Campo) e 33% (Praça da República) dos entrevistados frequentadores responderam que Sim, que a coleta seletiva é vantajosa, pois diminui a quantidade de resíduos sólidos. A pesquisa evidenciou problemas dos descartes com os resíduos sólidos urbano especialmente pela falta de gestão desses resíduos em uma das praças em estudo. O cuidado com os resíduos na Praça Batista Campos é mais adequado pois a praça é constantemente limpa e recebe boa manutenção nos monumentos. Já na praça da República notamos que a problemática com os resíduos sólidos é bem maior, uma vez que é bastantes frequentada e por conter pessoas em situação de rua e que vendem artesanatos na praça, gerando resíduos que não são recolhidos com a mesma assiduidade da praça Batista Campos.

Palavras-chave: Coleta Seletiva. Educação Ambiental. Poder Público.

Área Temática: Resíduos Sólidos



Perception on Selective Collection in two Squares in the Metropolitan Region of Belém

Abstract

The present work had as objective to analyze the perception of the visitors about the selective collection in Praça Batista Campos and Praça da República. The work was developed in two stages, namely: Step 1, corresponds to an on-site visit, in which information was collected on the needs of the squares, where their main problem was identified, solid waste discarded in inappropriate places, and prepared a diagnosis of the current situation of the squares, Step 2, this step corresponded to the application of a semistructured questionnaire with 6 questions regarding selective collection, solid waste and environmental education, which was applied to 20 attendants of the two squares studied. From the results obtained referring to the question "Do you find the selective collection important and advantageous for the Square?", It was possible to verify that 67% (Praça Batista Campo) and 33% (Praça da República) of respondents answered that Yes, that the selective collection is advantageous, because it decreases the amount of solid waste. The research evidenced problems of the discards with urban solid waste especially due to the lack of management of this waste in one of the squares under study. The care with the waste in Praça Batista Campos is more appropriate because the square is constantly cleaned and receives good maintenance in the monuments. In the square of the Republic we noticed that the problem with solid waste is much larger, since it is quite frequent and because it contains people in street situations and who sell handicrafts in the square, generating waste that is not collected with the same assiduity of the square Batista Campos.

Key words: Selective Collection. Environmental education. Public Power.



1 Introdução

Ao longo das décadas, a humanidade cobiça por conhecimento. Graças a esse anseio houve consequentemente crescimento não só populacional, mas também tecnológico e industrial.

O crescimento acelerado da população e da urbanização na atualidade é um dos problemas mais graves da humanidade, sendo visto como uma das principais causas da degradação do meio ambiente. Dentre as causas de degradação do meio ambiente esta as praças. A praça, como espaço público sempre teve um referencial urbano marcado pelo convívio humano (ROMANI et al., 2012). As questões sociais do problema do lixo e da limpeza pública urbana envolvem a população/frequentes de espaço público (Praças).

Todavia o crescimento trouxe como sua consequência principal a degradação do meio ambiente e seus recursos, produção de resíduos sólidos em larga escala, contaminação de rios e mares, destruição de florestas e etc. O aumento dos problemas associados a resíduos sólidos é ocasionado, em geral, pelos seguintes fatores (modificado de Proin/Capes & UNESP/ICGE, 1999): Processo de urbanização que faz com que a migração do campo para as cidades ocasione o aumento da concentração populacional em centros urbanos, contribuindo para o agravamento dos problemas com resíduos devido ao aumento da produção bens e a falta de locais adequados para sua disposição; a industrialização decorrente do estilo da produção em massa e ao mesmo tempo o modelo consumista da sociedade atual pautada na ideia do novo onde as mercadorias são rapidamente descartadas, pois “nada parece ser durável”.

Os resíduos sólidos urbanos causam inúmeros impactos não só ao meio ambiente como também a vida dos seres humanos, a Resolução 01/86 do CONAMA considera impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente causada por qualquer forma de matéria ou de energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente afetem: a saúde, a segurança e o bem estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; a qualidade dos recursos naturais no qual oferecem riscos à saúde pública.

A educação ambiental vem para conscientizar e educar não somente as grandes empresas, mas também a população que de igual forma produz seus resíduos e tem também sua contribuição significativa na poluição. Diante disso este trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos frequentadores sobre a coleta seletiva nas Praças Batista Campos e Praça da República.

2 Metodologia

A metodologia utilizada no trabalho foi dividida em duas etapas: a primeira etapa corresponde a visita *in loco*, no qual foi feito o levantamento de informações das necessidades das praças, onde foi identificado a sua principal problemática, os resíduos sólidos descartados nos locais impróprios, assim elaborou o diagnóstico da situação atual das praças. A segunda etapa corresponde a aplicação de um questionário semiestruturado com 6 perguntas referente a coleta seletiva, resíduos sólidos e educação ambiental, que foi aplicado para 20 frequentadores das duas Praças estudadas.

Também foram utilizadas todas as ferramentas disponíveis como, câmera fotográfica digital, visando identificar as condições físicas do local e imagens do Google Maps.

• Área de estudo

O trabalho foi realizado na Praça Batista Campos que se localiza na Tv. Padre Eutíquio no bairro Batista Campos entre as Av. Serzedelo Corrêa, e as Ruas Tamoios e



Mundurucus. E na Praça da República que está localizada na Av. Presidente Vargas, bairro da Campina, entre as ruas: Osvaldo Cruz e Av. Assis de Vasconcelos, na cidade de Belém-Pará, conforme a figura 01.

Figura 01 - Localização das Praças



Fonte: Google Maps, modificado 2017

3 Resultados e discussão

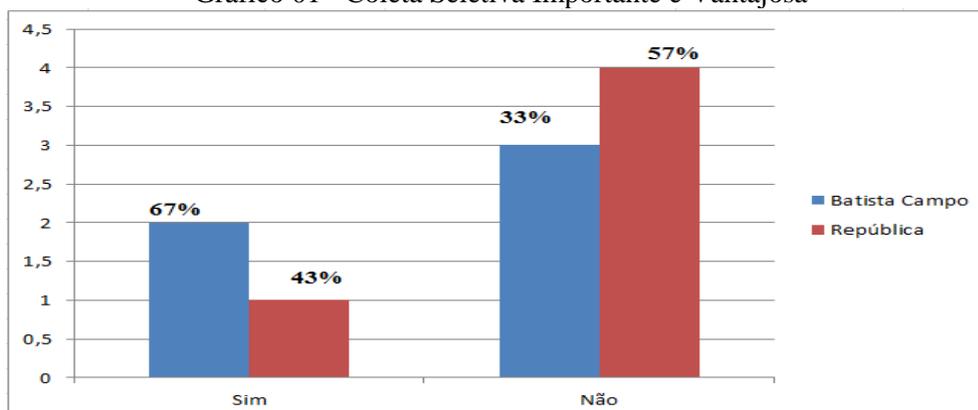
Quanto ao questionário aplicado, contendo seis perguntas pré-estabelecidas sendo estas:

1. Você acha a coleta seletiva importante e vantajosa para a Praça?
2. Como frequentador (a) você sabe qual o significado das cores relacionadas com a coleta seletiva?
3. Você acha que a coleta seletiva está sendo uma solução para o problema do lixo? Por quê?
4. Na sua opinião a população não se interessa em realizar a coleta seletiva por causa da inexistência de lixeiras?
5. Você considera que com a realização de ações que promovam a conscientização e educação ambiental, sensibilizem o cidadão a fazer a sua parte?
6. Você acha que o Poder público faz sua parte quanto a limpeza e acondicionamento de lixo na praça?

Quanto as respostas, estão descritas nos gráficos a seguir. Dos questionários avaliados nas Praças Batista Campo e República, referente a pergunta “Você acha a coleta seletiva importante e vantajosa para a Praça?”, constatamos que 67% (Praça Batista Campo) e 33% (Praça da República) dos entrevistados frequentadores responderam que Sim, que a coleta seletiva é vantajosa, pois diminui a quantidade de resíduos sólidos gerados e 43% (Praça Batista Campo) e 57% (Praça da República) responderam que Não, pois cabe a população a conscientização da importância da coleta seletiva, conforme mostra o gráfico 01.



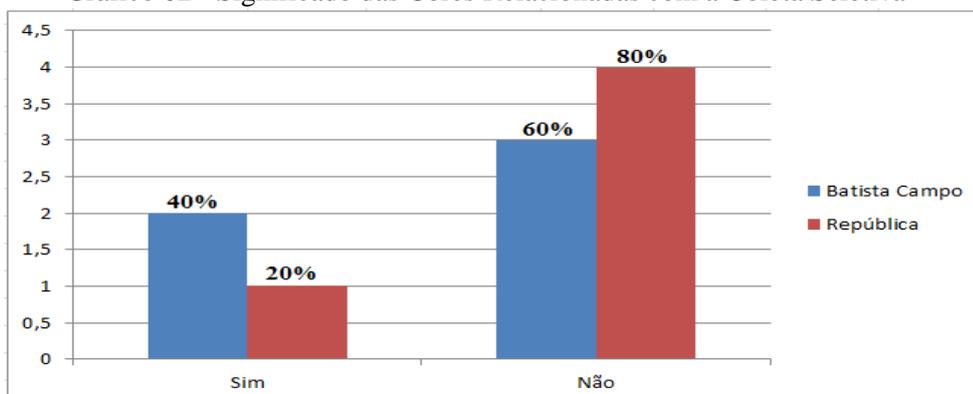
Gráfico 01 - Coleta Seletiva Importante e Vantajosa



Fonte: Autor, 2017

Quando perguntado, como frequentador da Praça, se o mesmo sabe o significado das cores relacionadas com a coleta seletiva, 40% (Praça Batista Campos) e 60% (Praça da República) dos frequentadores responderam que sim que conhecem o significado de cada cor e seus respectivos materiais. E 20% (Praça Batista Campos) e 80% (Praça da República), admitiram, não saber classificar cada cor com seus respectivos materiais (conforme mostra o gráfico 02), sendo que lançam os resíduos sólidos em qualquer coletor.

Gráfico 02 - Significado das Cores Relacionadas com a Coleta Seletiva



Fonte: Autor, 2017

Foi possível observar na praça Batista Campos e Praça da República, a presença de lixeiras para a realização da coleta seletiva no padrão de cores (Amarelo-Metal, Vermelho-Plástico e Azul – Papel), conforme figura 02.

Figura 02 - Lixeiras nas Praças



Fonte: Autor, 2017



Sobre a opinião dos frequentadores, com relação se a população não tem interesse na realização da coleta seletiva por causa da inexistência das lixeiras, 40% (Praça Batista Campos) e 60% (Praça da República) responderam que sim, pois é perceptível nas praças a presença de lixeiras malconservadas, quebradas, furadas, no qual o frequentador opte por deixar os resíduos sólidos na praça, conforme figura 03.

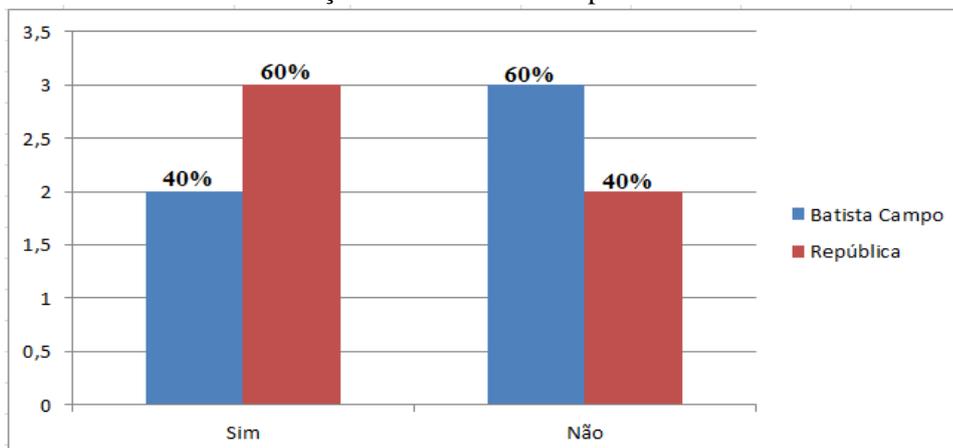
Figura 03 - Lixeiras Malconservadas nas Praças



Fonte: Autor, 2017

Já 60% (Praça Batista Campos) e 40% (Praça da República) dos frequentadores informaram que não, e que muitas vezes a população nunca repara na existência de lixeiras e na cor, contudo comprova a possível falta de interesse por parte da população no que se trata da coleta seletiva, (Conforme gráfico 03).

Gráfico 03 - Interesse na Realização da Coleta seletiva por Causa da Inexistência das Lixeiras

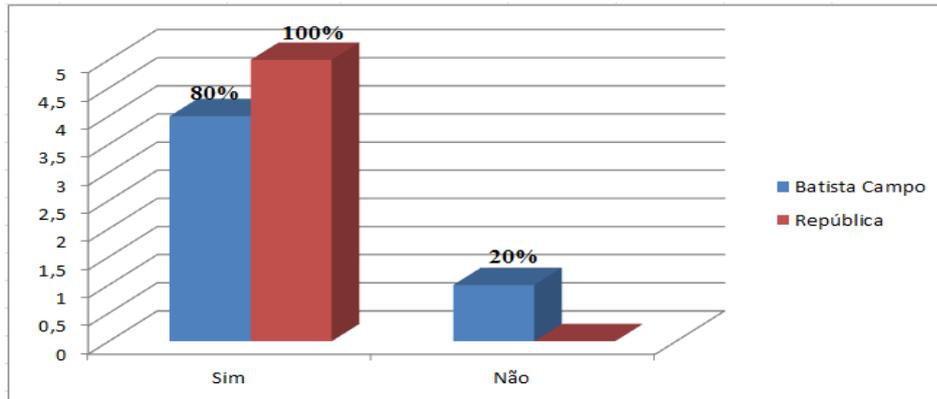


Fonte: Autor, 2017

Quanto a realização de ações que promovam a conscientização e educação ambiental, se de tal forma sensibilizarão os cidadãos a fazer sua parte, 80% (Praça Batista Campos) e 100% (Praça da República) confirmaram que sim que a educação ambiental é um meio para que os cidadãos possam ter atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente. Já, 20% (Praça Batista Campo) alegaram que não, pois falta investimentos governamentais para ações que promovam educação ambiental para a população, conforme gráfico 04.



Gráfico 4 - Realização de Ações



Fonte: Autor, 2017

Perguntado se o Poder Público é atuante quanto à limpeza e acondicionamento dos resíduos sólidos na praça, 40% (Praça Batista Campos) e 60% (Praça da República) dos frequentadores das praças responderam que sim, (gráfico 05 abaixo) pode-se constatar a presença dos funcionários da Prefeitura realizando a limpeza da Praça Batista Campo, conforme relatou um funcionário da Prefeitura (Gari) que a limpeza é realizada diariamente, nos turnos da manhã e tarde. (Conforme figura 04).

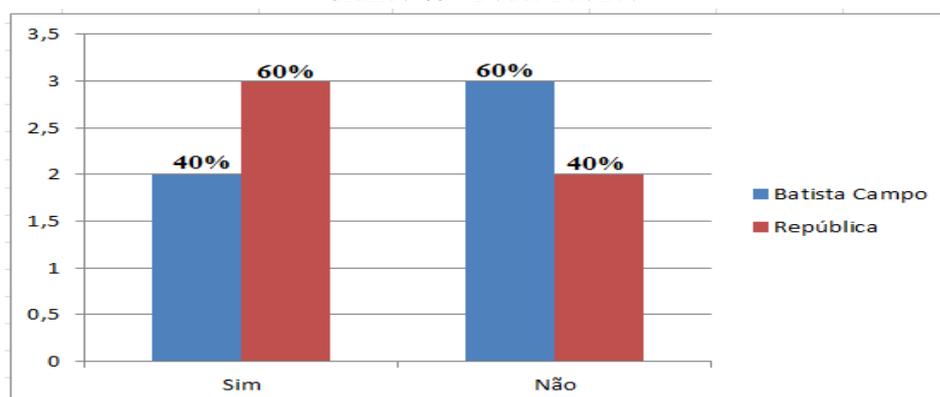
Figura 04 - Limpeza na Praça Batista Campos



Fonte: Autor, 2017

Na Praça Batista Campos 60% dos frequentadores relataram que o poder público não está fazendo sua parte. E 40% (Praça da República) dos frequentadores informaram que não, pois a praça está abandonada, sem manutenção, e muita sujeira acumulada. Dados estão informado no gráfico 05.

Gráfico 05 - Poder Público



Fonte: Autor, 2017



4 Conclusão

Em suma, a pesquisa evidenciou problemas dos descartes com os resíduos sólidos urbano especialmente pela falta de gestão desses resíduos em uma das praças em estudo. O cuidado com os resíduos na Praça Batista Campos é mais adequado, pois a praça é constantemente limpa e recebe boa manutenção nos monumentos.

Já na praça da República notamos que a problemática com os resíduos sólidos é bem maior, uma vez que é bastantes frequentada e por conter pessoas em situação de rua e que vendem artesanatos na praça, gerando resíduos que não são recolhidos com a mesma assiduidade da praça Batista Campos. Observamos a falta de cuidado com as lixeiras nas praças, que são de madeira e estão deterioradas, isso acaba inviabilizando o adequado descarte dos resíduos pelos frequentadores das praças, sendo mais adequado que haja lixeiras em toda a extensão dos locais para que os que frequentam não se sintam tentados a jogar seus resíduos em via pública. Ressaltamos que a Praça da República poderia ser muito melhor aproveitada pelos moradores se não contassem com tantos problemas estruturais como acúmulo de lixo, falta de iluminação, falta de equipamentos de lazer e problemas de segurança. Apesar da presença de lixeiras de coleta seletiva, identificamos que falta a conscientização ambiental dos frequentadores aos descartar seus resíduos na mesma, o que facilitaria posteriormente o trabalho dos catadores de resíduos no processo de reciclagem.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS - ABRELPE. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil - 2013**. 2014. Disponível em: <http://www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2013.pdf>. Acesso em: jan. 2017.

BRASIL. Resolução **CONAMA nº 001 de 1986**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res86/res0186.html> . Acesso em: jan. 2017.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. **Diagnóstico dos resíduos sólidos urbanos - relatório de pesquisa**. 2012. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/relatoriopesquisa/121009_relatorio_residuos_solidos_urbanos.pdf. Acesso em: jan. 2017.

PROIN/CAPES e UNESP/IGCE. **Material Didático: arquivos de transparências (CD)**. Rio Claro: Departamento de Geologia Aplicada, 1999.

ROMANI GN, Gimenes R, Silva MT, Pivetta KFL, Batista GS. **Análise quali-quantitativa da arborização na praça XV de novembro em Ribeirão Preto - SP**, Brasil. Revista Árvore 2012; 36(3): 479-487. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-67622012000300010>. Acesso em: jan. 2017.